

# Clube Náutico Desportivo

Henrique Ávila

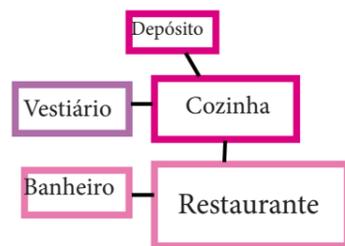
Professor: Renato César Ferreira de Souza

Projeto desenvolvido para disciplina PRJ080-PRC no terceiro trimestre de 2024 na Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

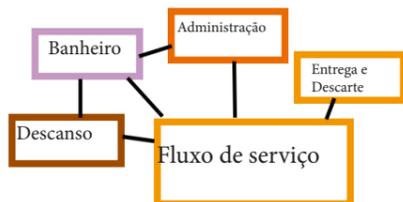


## Programa

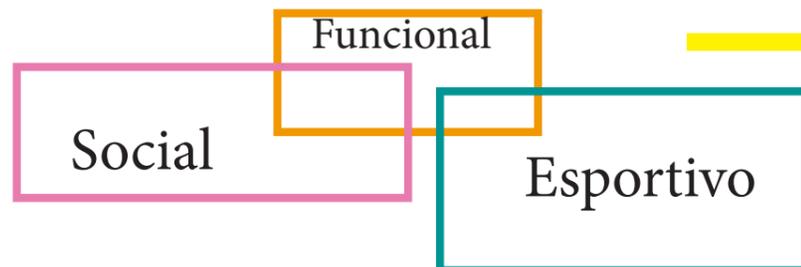
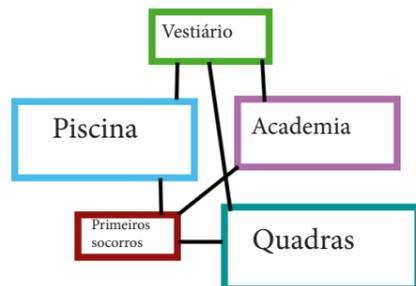
### Social



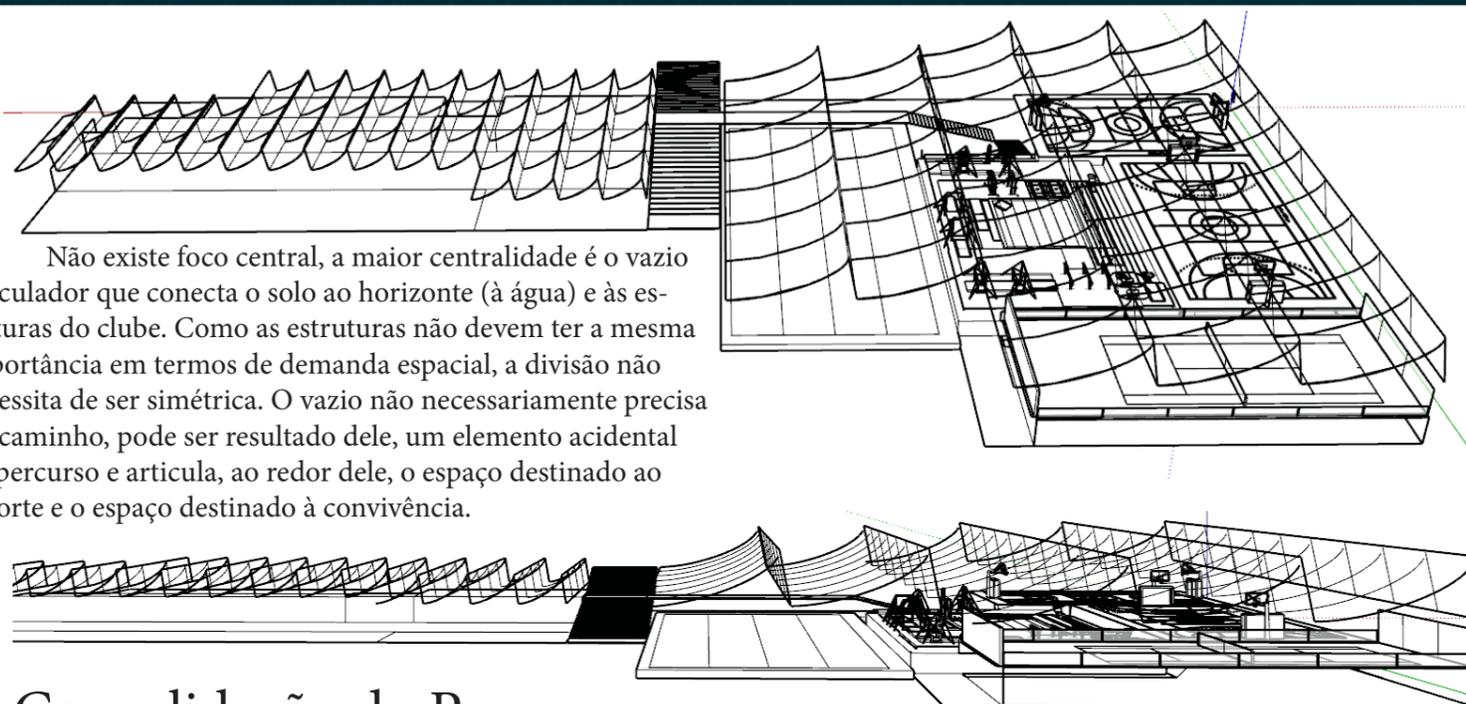
### Funcional



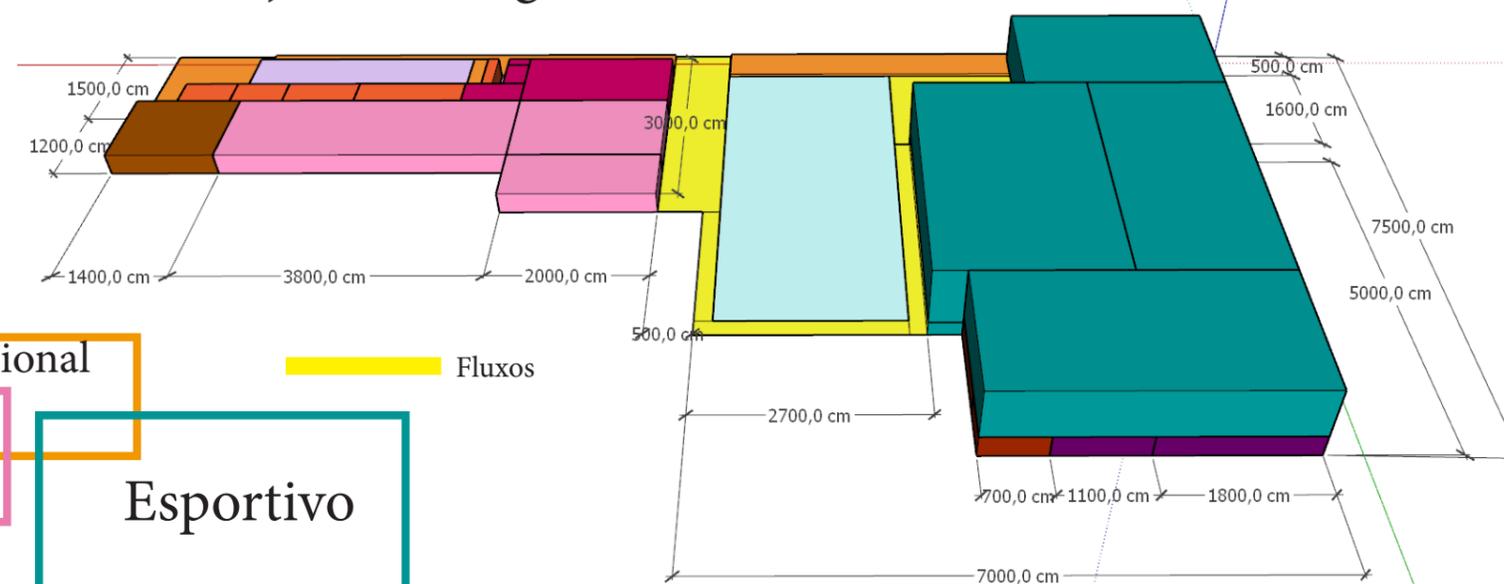
### Esportivo



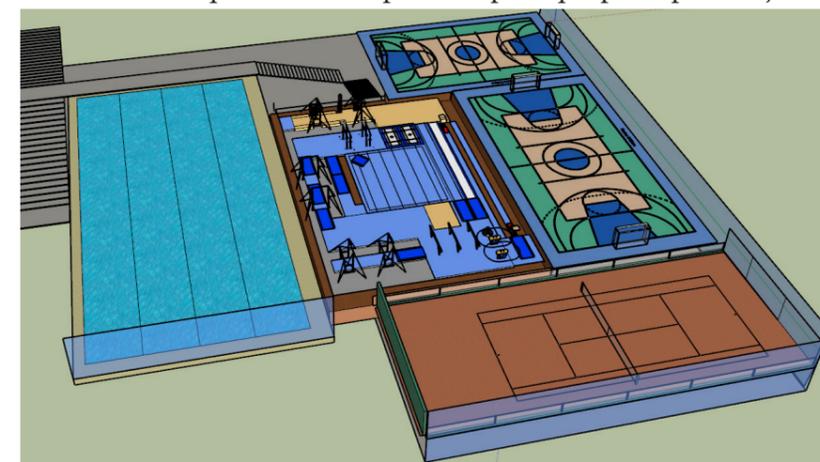
Não existe foco central, a maior centralidade é o vazio articulador que conecta o solo ao horizonte (à água) e às estruturas do clube. Como as estruturas não devem ter a mesma importância em termos de demanda espacial, a divisão não necessita de ser simétrica. O vazio não necessariamente precisa ser caminho, pode ser resultado dele, um elemento acidental do percurso e articula, ao redor dele, o espaço destinado ao esporte e o espaço destinado à convivência.



## Consolidação do Programa



Das dimensões e proporções com o usuário, propõe-se a intermediação entre o amplo da paisagem e do terreno que, inicialmente, são dois infinitos que não se interagem em escala tangível a exploração. Portanto, como veículo intermediário entre as grandezas, uma plataforma ao uso é o espaço que o clube se propõe a ter. A volumetria se desenvolve no desnível com a água e explora as horizontalidades para posicionar toda sua extensão. Com 150 metros paralelos à calçada e 75 metros em perpendicular, é dividido de forma a criar distâncias acessíveis ao passo e à visão. Dentro do clube, a sobreposição entre passagem e vazio em níveis diferentes cria a visão das diferentes faces do edifício, aproximando por meio do enfrentamento visual gerado pelo tensionamento entre as partes pela proximidade. Do aspecto da entrada, a falta de construção no espaço da rua e a não divisão, o clube invade a rua pela visão do telhado, mas abre espaço para a exploração do edifício. A conexão se faz presente pela escala percebida ao nível da rua, que não passa de um pavimento acima do nível da calçada e da permeabilidade visual que o telhado apresenta para que passa pela calçada.



O fluxo de esportes dos aparelhos físicos é constante durante a semana. A proposta do clube é ter o esporte como elemento educacional e recreativo, para isso, a construção na água cria a possibilidade de serem estabelecidas escolas externas ao clube que possam usar o aparato do edifício gratuitamente, as salas têm, portanto, tamanho para ser suporte, mas não suficiente. O espaço inclui uma piscina olímpica, suficiente para treinos de até 100 pessoas simultâneas, uma quadra de tênis, duas quadras poliesportivas cujo desenho pode ser interligado para formações de novas quadras, uma quadra de vôlei, uma arena de ginástica artística e uma academia de musculação abaixo das quadras.

